

Cidade sediou evento de qualidade, com palestrantes internacionais e representantes de diversas cidades e instituições

III Fórum Internacional Cidades Criativas, um marco para Silvânia

Evento

X Feira de Artesanato, Orquídeas e Suculentas movimenta Silvânia

PÁGINA 4

Editorial

O partido da educação
PÁGINA 2

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto

Astrogildo: ...Era uma vez um príncipe de Corumbá nos reinos do Bonfim!

PÁGINAS 10 e 11



Silvânia sediou nos dias 6 a 8 de dezembro o III Fórum Internacional Cidades Criativas realizado no Cenário Espaço de Eventos, no setor Sul. O evento foi organizado pelo Centro de Referência em Economia Solidária e Criativa – CREARES e se compôs de palestras, exposições e apresentações artísticas. As palestras abordaram temas como cidades criativas, economia criativa, gestão cultural, inovação e sustentabilidade, entre outros. Entre os palestrantes, o destaque foi o português Jorge Pinto, residente em Adu Dhabi; Regina Amorim, de João Pessoa (PB) e Victória Contreras, do México – além de Décio Coutinho, um dos organizadores do Fórum. O prefeito Zé Faleiro e o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa, também estiveram presentes no evento. Participantes de outras cidades da região da Estrada de Ferro também marcaram presença.

PME

Plano Municipal de Educação é discutido em Audiência Pública

PÁGINA 5

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Você sabia que nossos músculos produzem um anabolizante fisiológico?

PÁGINA 12

Se liga na história

Cida Sanches

Antônio Amaro da Silva Canedo - Senador Canedo

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

O partido da educação

De repente, os professores viraram ameaça à estabilidade, à segurança e ao desenvolvimento do país. Tornaram-se pessoas perigosas e, mais que isso, mal-intencionadas, querendo dominar o povo e mandar até na sexualidade dos indivíduos (determinar mesmo!).

Como as coisas chegaram a esse ponto? Como foi possível à sociedade gerar um movimento como esse “Escola sem Partido”?

Na verdade, sempre se depositou muita responsabilidade sobre os ombros dos professores. A educação muitas vezes foi vista e propalada como o único caminho capaz de livrar o Brasil da sua sina subdesenvolvimentista – como se o professor, sozinho, fosse capaz de mudar – leia-se “consertar” – o mundo.

Quem goza de relativa lucidez e discernimento crítico sabe que não existe um setor, pessoa ou grupo de pessoas que seja capaz de, sozinho, transformar o mundo. Apesar disso, nossa caçada a heróis, salvadores da pátria, mitos incorruptíveis prossegue inalterada – ora concentrando atenções em um determinado personagem para logo em seguida transferi-la para outro, após decepcionar-se com o primeiro...

Agora, a visão parece ter se invertido: o professor não salva, conduz à perdição, deturpa, corrompe.

Aí então vem a solução mágica: uma escola neutra.

Mas o que significa essa neutralidade? Significa que o professor não vai tomar nenhum partido? E o que é “tomar partido”? Um professor pode influenciar seus alunos a torcerem pelo time de futebol do seu coração? Pode levá-los a se converterem à sua religião? Pode influenciá-los a seguirem o seu estilo de roupa ou adotarem seu regime alimentar, tornando-os vegetarianos, macrobióticos, carnívoros ou veganos?

Todas essas são situações perfeitamente possíveis em sala de aula. Para evitar que isso aconteça, o professor deverá ter ética profissional, saber seus limites e respeitá-los. Cabe à escola levar o aluno a conhecer todas as opções, as vantagens e desvantagens de cada uma, para, então, fazer sua escolha. Por exemplo, o professor de Biologia discorrerá sobre as diferentes dietas, com suas vantagens e desvantagens, e o aluno, com base nisso, fará sua escolha.

Imaginemos os pecuaristas preocupados com o avanço do vegetarianismo nas escolas e a consequente diminuição na venda de carne... Falar assim, parece cômico.

Por outro lado, há questões que não se sujeitam a influências. Por mais que seja “doutrinado”, uma pessoa de orientação heterossexual jamais irá se tornar homossexual, e vice-versa. Orientação sexual não se ensina, descobre-se. E a tão temida “ideologia de gênero” na verdade não existe, nunca existiu. O que se defendeu é que a escola respeite e ensine a respeitar a identidade de gênero da pessoa. Isso significa apenas dizer que eventualmente, excepcionalmente, pode acontecer de uma pessoa não se identificar com seu próprio gênero (o menino não se sentir menino ou a menina não se sentir menina). Se e quando isso acontecer, a escola deverá estar preparada para lidar com a situação sem traumatizar a criança (coisas do tipo: “Você tem corpo de menino, órgão genital de menino, então você é menino, e pronto!”), o que inclui também ensinar o respeito aos colegas e combater o bullying.

Mas isso, repita-se, são casos excepcionais. Quantas situações assim já aconteceram em Silvânia? Poucos, pelo que se tem notícia. E como foram tratados quando ocorreram? Mal...

Escola sem partido, no fundo, traduz o medo do diferente e impõe uma carga de desconfiança enorme sobre os professores que, em verdade, merecem respeito e precisam sim de valorização.

Sugestão de leitura: 1984

Arthur Melo

Especial para A Voz

É uma tristeza enorme ver as duas maiores livrarias do país em processo de falência. Mais triste ainda, é perceber que o novo brasileiro não quer mais questionar, ele quer obedecer: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Quem questiona é comunista! Estamos presenciando a moda do anti-intelectualismo, “alimentado pela falsa noção de que a democracia significa que a minha ignorância é tão boa quanto o seu conhecimento”, segundo dizia o escritor Isaac Asimov. Este anti-intelectualismo lembra a Inquisição e seus representantes preferem Silas Malafaia a Immanuel Kant. Vale lembrar que a essência da ciência é o discernimento e visando instigar a leitura e a compra de livros, usarei esta coluna para sugerir algumas obras renomadas e que valem a pena o investimento.

Livro: 1984

Autor: George Orwell

Sobre o autor

George Orwell é o pseudônimo de Eric Arthur Blair falecido em 1950. Foi um escritor, jornalista e ensaísta político inglês, nascido na Índia Britânica. Sua obra é marcada por uma inteligência perspicaz e bem-humorada, uma consciência profunda das injustiças sociais, uma intensa oposição ao totalitarismo e uma paixão pela clareza da escrita.

Sobre o livro

Guerra é Paz. Liberdade é Escravidão. Ignorância é Força. Esse é o lema do Partido. Política dominante no mundo de 1984. Imagine-se vivendo em um mundo onde você é observado o tempo todo. Na sua casa, há um aparelho chamado teletela que transmite notícias e te observa, te avalia. Se, por exemplo, em uma notícia boa dada pelo governo você não transmite felicidade em sua expressão, pior, transmite desprezo ou desinteresse, você é preso por cometer

facecrime. O Grande Irmão zela por ti... O Grande Irmão é o líder. O correto. O maravilhoso. Ele é praticamente Deus. É ele quem toma as decisões e ele está sempre correto. É nesse mundo que vive Winston. Ele trabalha no Ministério da Verdade, que de verdadeiro não tem nada. O trabalho de Winston é alterar o passado. Mas como isso? Simples. Ao sair uma notícia onde os dados não batem com algo que o Grande Irmão disse em um passado remoto ou não, os jornais são alterados. Tudo o que provaria que o Grande Irmão errou é falsificado – mas essa palavra nunca é usada. O Grande Irmão nunca erra.

O livro nos conta a vida de Winston nessa sociedade. Ele não se sente bem vivendo dessa forma. Odeia o Partido, deseja que ele acabe, deseja ser livre, embora não saiba realmente o que é isso. Até onde se lembra o mundo sempre foi assim e sempre será. O ápice da história acontece quando ele encontra Júlia que revela – bem discretamente, senão seria presa – que o ama. Eles começam um romance, claro que proibido. Winston já foi casado e por isso seria proibido casar novamente. O amor é tratado como algo que não vale a pena, uma coisa ruim. Um casal, ao preparar os documentos para o casamento, não pode demonstrar qualquer atração física pelo futuro parceiro. O casamento é um ato unicamente para gerar filhos. E o sexo – algo sujo – só deve ser feito nessa condição. Achei muito gostosa a história de Winston e Júlia, embora – você já deve ter imaginado – ela não acabe bem. É um romance profundo e angustiante, pois nunca poderá ser revelado. 1984 é um reflexo do que nossa sociedade está se tornando, ou já se tornou. Tudo que O Partido (nossa grande mídia) diz é verdade, nada é questionado. Ela nos mostra o lado que alguém quer que vejamos. É difícil encontrar hoje na TV uma notícia que nos mostra a total realidade. É um clássico da literatura. Leitura obrigatória!

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Digital é lançado em Goiás

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), em parceria com Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e o Serpro, lançou em Goiás, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Digital (CRLV).

A versão eletrônica do documento do veículo está disponível juntamente com a CNH Digital no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), que reúne os dois documentos de porte obrigatório no trânsito, disponível para Android e iOS.

De acordo com o presidente do Detran Goiás, Flávio Prates, o que muda é que

os condutores poderão ter o arquivo digital do CRLV como se tem hoje com a CNH Digital por meio de um aplicativo para smartphones. O documento eletrônico poderá ser apresentado em substituição do CRLV físico, desde que seja apresentado no aplicativo específico, desenvolvido pelo Serpro para o Denatran.

O lançamento do CRLV Digital em Goiás traz uma grande novidade que é o compartilhamento do documento para terceiros que também utilizam o veículo, desde que essa outra pessoa já tenha instalado, em seu dispositivo móvel, o aplicativo da Carteira Digital

de Trânsito (CDT). O compartilhamento pode ser realizado apenas para cinco pessoas ao mesmo tempo e o CRLV Digital compartilhado não poderá ser exportado pela pessoa que recebeu o documento.

Para ter o CRLV Digital, o proprietário do veículo tem que ter pago o licenciamento do veículo de 2018. O acesso ao CRLV Digital é possível adicionando o documento após download do aplicativo CDT, disponível no Google Play e App Store.

Assim como a CNH Digital, a versão eletrônica do CRLV traz todas as informações do documento impresso. Além disso, permite ex-

portação em arquivo PDF, com assinatura digital, para ser utilizado em alguma necessidade que exija um documento autenticado.

Quem já possui instalado o aplicativo CNH Digital não precisa realizar o download da Carteira Digital de Trânsito. O aplicativo será atualizado de forma automática para a CDT, desde que a opção de atualização automática para APPs esteja acionada no dispositivo móvel.

Como obter

Quem já possui a CNH digital, basta atualizar o aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), caso a opção de atualização automática

não esteja acionada no dispositivo. Depois, o usuário deverá adicionar o CRLV Digital, informando o número do Renavam e o código de segurança impresso no Certificado de Registro de Veículo – CRV (antigo DUT).

Os que ainda não possuem a CNH Digital devem realizar o download do aplicativo CDT, já disponível no Google Play e App Store, e efetuar o cadastro de usuário no próprio aplicativo. Depois, é só adicionar o CRLV Digital e informar os mesmos dados mencionados anteriormente.

(Fonte:

www.radoriovermelho.com.br
com informações do site:
www.diariodegoias.com.br)



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
fone: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Feira promove intercâmbio entre artistas da Estrada de Ferro

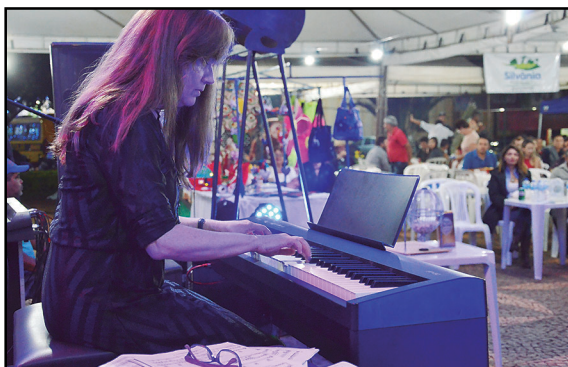
Já tradicional no cenário cultural da cidade, a Feira de Artesanatos, Orquídeas e Suculentas, movimentou a Praça do Rosário nos dias 06, 07, 08 e 09 de dezembro. Na programação, além das exposições e comercialização de obras, plantas e artesanatos, diversas

do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Estrada de Ferro em âmbito municipal e regional que promoveu o intercâmbio entre artistas de Silvânia, Leopoldo de Bulhões e Bonfinópolis.

Letícia Viola, da cidade de Bonfinópolis, levou o primeiro lugar na avaliação dos jurados, seguida da dupla silvaniense, Henrique e Benny Silva e dos representantes de



O evento teve também programação musical - alunos da escola de música (acima) e a pianista Andréa Teixeira (ao lado)



apresentações culturais animaram o público.

Entre os eventos aconteceu a final do Festival de Música da Estrada de Ferro, iniciativa

Leopoldo de Bulhões Yugo e Maikon. Os vencedores levaram os troféus da competição e premiação em dinheiro. “Festivais como este são im-



Diversas obras de artesanato de artesãos silvanienses encantaram os visitantes da Feira

portantes para incentivar os artistas locais”, disse o prefeito Zé Faleiro confirmando mais uma edição do concurso no próximo ano.

A programação da feira ainda contou com recital dos alunos da Escola de Música de Silvânia, apresentações da pianista Andréa Teixeira e das bandas do Centro de Educação Infantil Marista Divino Pai Eterno (CEMADIPE), do Grupo Conviver de Silvânia e a participação de artistas da cidade.



O secretário Valdir Rosa, o prefeito Zé Faleiro e a primeira dama Valéria Faleiro

SE TEM DOCUMENTO É LEGAL



A PREFEITURA DE SILVÂNIA E O INSTITUTO NACIONAL DE ACESSO À MORADIA SEGURA ESTÃO REALIZANDO A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO URBANO. FIQUE ATENTO AOS ATENDIMENTOS DO SEU BAIRRO E NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

ATENDIMENTOS DE SEGUNDA À SEXTA - 8H ÀS 17H
NA SEDE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, HABITAÇÃO
E APOIO À MULHER



I Festival de Música da Estrada de Ferro revela talentos Silvanienses

Em sua primeira edição o Festival de Música da Estrada de Ferro movimentou o cená-

bro no Espaço Cultural Juvenal Tavares. Os cantores se revezaram

em duas apresentações cada para avaliação dos jurados. Foram onze inscritos em diversos estilos musicais, Danilo Mendes, levou o troféu da primeira colocação, seguido de Henrique e Benny Silva e de Karen Karolyn, que ficou



A dupla Henrique e Benny Silva (acima), 2º lugar, e Karen Karolyn, 3º lugar

rio artístico em Silvânia, Leopoldo de Bulhões e Bonfinópolis. Em três etapas, uma em cada cidade, o projeto selecionou cantores e bandas na região. A etapa de Silvânia aconteceu no dia 23 de novem-



O grande vencedor da etapa silvaniense foi Danilo Mendes

na terceira posição.

A iniciativa do festival foi do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Estrada de Ferro e da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude. “Nós pensamos neste concurso como uma forma de incentivar nossos artistas”, destacou o secretário de Cultura, Valdir Rosa.

“Silvânia passa por um momento muito feliz, com a formação de diversos jovens e adultos na área musical, através de projetos desenvolvidos pela prefeitura, como é o caso da Escola de Música, que oferece cursos e oficinas gratuitas”, disse o prefeito Zé Faleiro. Segundo ele, os projetos serão ampliados no próximo ano.

Audiência Pública discute as diretrizes educacionais em Silvânia pelos próximos anos

No dia 26 de outubro, os profissionais da educação se reuniram para a Audiência Pública do Plano Municipal de Educação, Lei 1820 de 2015. O documento estabelece metas e objetivos para a educa-

ção em âmbito municipal ao longo dos anos, o encontro aconteceu no Instituto Auxiliadora.

“Estamos chegando ao final de mais um ano letivo, onde mais uma vez partilhamos diversas experiências. A revisão do plano

serve para analisarmos o que deu certo e o que precisamos mudar para a melhoria de nossos índices”. O documento analisado destaca os números da educação no âmbito das redes municipal e estadual.

O prefeito Zé Faleiro esteve no evento, para



O Plano Municipal de Educação foi todo analisado - 20 metas e 165 estratégias



Grande número de pessoas participou da audiência, entre as quais o prefeito Zé Faleiro

ele a educação é o principal fator de transformação da sociedade, por isso os investimentos no setor são importantes “É assim que vamos melhorar cada vez mais nossos índices

educacionais. A participação de vocês que lidam com os desafios diariamente é essencial para que a qualidade de nosso ensino se desenvolva ainda mais”.

Patchwork de Natal

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

No mês passado, um atencioso e-mail do editor me dizia do empenho pra atualizar a edição do Jornal A Voz. Mas tomara que ainda esteja em tempo de tranquilizá-lo. Porque um anjo desce sempre à frente dos séculos anunciando o nascimento do Menino Jesus. Porque no mundo milhões de vozes se respondem, desejam e merecem “*Feliz Natal, muito amor*” e à mesa cabe mais um pra comer o pão e beber o vinho. Porque a edição de novembro vai sair em dezembro, antes do Natal!

Fim de ano é assim mesmo, tem seus particulares, desde a preocupação do editor. Talvez também uma sensação de *déjà vu*. O ano novo, se não for de promessas, pelo menos é de esperas. Mas o Natal, não. O Natal é de perguntas.

A escrita

Um trouxe a mirra, o outro o incenso, o terceiro o ouro. Incenso e mirra evaporaram-se... Mas e o ouro? Os textos nada dizem quanto à aplicação do ouro!

(Mario Quintana)

Meu Deus! Se a humanidade fez isso com o ouro doado pelos Reis Magos ao Menino Jesus! Infelizmente também por aqui tem gente já afogada no ano novo e sentindo-se no direito de odiar na internet e nas ruas. Jamais imaginei presenciar pessoas próximas enfurecidas diante de um argumento exposto de forma respeitosa e fundamentada. Misericórdia! Que nos seja possível dialogar e exercitar pacificamente uma vigilância amorosa pelo Brasil.

Tomara que ainda seja tempo de dizer ao Poeta que recebi consternada a sua pergunta. A humanidade anda mesmo muito atribulada; mas nada que um silêncio vivo não seja capaz de perceber. Eis o ouro do Menino Jesus em outros versos:

- na imagem: “Haverá ainda, no mundo, coisas tão simples e tão puras como a água bebida na concha das mãos.”?

- na paisagem: “O conforto, a higiene, sim... No entanto, um ranchinho de barro e sapé vai muito melhor com a paisagem. Um ranchinho de barro e sapé parece brotado da terra, faz parte da natureza, não contradiz as árvores e o céu. E é, também, tão humano...”

- no cachorro: “Um cachorro serve para a gente falar sozinho. Que o digam esses errantes vagabundos, a quem pode faltar tudo, menos um cachorro. E essas velhinhas que ficaram sem família. E os meninos que nunca tiveram infância.”

- nos pais: “Competiria aos pais dessas crianças, não a nós, inculcá-lhes o hábito das boas leituras. Ora essa! Mas se eles também não leem... Vivem eternamente barbinizados pelas novelas da Televisão.

- no amigo: “Amigo é a criatura que escuta todas as nossas coisas sem aquela cara que parece estar dizendo: - E eu com isso?”

- na relativa igualdade: “Democracia? É dar, a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, isso depende de cada um.”

- nos bebês: “Ao colo das babás ou nos carrinhos, bebês esperneantes e bracejantes, salivando vogais. O mais comovente é que eles ainda não sabem que são o Brasil de amanhã.”

E lá vem João do Rio, tão generoso! Trazendo “*presepes*.”

“De longe, a casinhola com suas iluminações tinha um ar de sonho sob a chuva, um ar

de milagre, o milagre da crença, sempre eterna e vivaz, saudando o natal de Deus, através da ingenuidade dos pobres. Como seria bom dar-lhes de comer, ó Deus poderoso!”

Estou em paz diante do presépio. O ouro do Menino Jesus foi achado numa casinha pobre: a poesia costurou com pontos pequeninhos um fio de ouro numa colcha de retalhos envolta numa criança recém-nascida, dormindo...

Para serenar as distâncias, fica o convite do Poeta para o Natal e ano novo em nosso País:

- Basta estenderes o braço e tocar no ombro do vizinho.

Pra quem gosta de ler: Caderno H, Mario Quintana, 2. ed., Globo, 2006; e A alma encantadora das ruas, João do Rio, Martin Claret, 2007.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br


CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

Casa Popular Silvânia
casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita
Aqui Tem Farmácia Popular
Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.
3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás


KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Acordo garante continuidade da reforma do Hospital Nosso Senhor do Bonfim

A conclusão da obra de reforma do Hospital Nosso Senhor do Bonfim foi discutida em uma reunião realizada no 5 de novembro, no Fórum de Silvânia.

O objetivo foi buscar um acordo que garantisse a legalidade na dispensa de licitação para a contratação da empresa Construtora Soares Alvarenga (CSA) para dar continuidade à obra no Hospital. Também foi discutida a legalidade do aditivo requerido pela CSA para concluir a reforma.

Com a presença da juíza da Comarca, Dra Nathália Arantes Bueno da Costa; do Promotor de Justiça, Dr. Carlos Luis Wolff de Pina; do prefeito de Silvânia, José Faleiro; do secretário municipal de saúde, André Calaça; do diretor clínico do Hospital, Geraldo Santana; de representantes da assessoria jurídica, o engenheiro e o diretor de convênios da Prefeitura, secretários de Finanças e da Indústria e Comércio, vereadores e representantes da CSA, ficou acordado que:

■ a Prefeitura de Silvânia poderá assinar um contrato de prestação de serviço com a CSA,

sem a necessidade de licitação;

■ para finalizar a reforma, a empresa irá receber o valor de R\$ 595.348,89. O montante é referente ao restante da verba de um milhão de reais destinados à obra;

■ a Prefeitura poderá fazer o repasse de um aditivo requerido pela CSA para finalizar a reforma do Hospital. O aditivo só será pago com a apresentação dos valores e os serviços a serem feitos pela CSA e aprovados pelo engenheiro credenciado à Prefeitura de Silvânia;

■ o pagamento do aditivo será de responsabilidade do executivo municipal, sem causar prejuízos às atividades essenciais do município;

■ a empresa deverá fornecer um cronograma completo da obra a ser realizada;

■ a reforma do Hospital Nosso Senhor do Bonfim deverá ser entregue no prazo máximo de 180 dias.

Com esse acordo firmado, a expectativa é que a empresa CSA pudesse assumir a reforma do Hospital em breve. A obra, além da fiscalização da engenharia da Prefei-

tura, também com o acompanhamento da juíza Dra. Nathália Bueno e do Promotor de Justiça, Dr. Carlos Luis Wolff de Pina.

Liberação de Recursos

Dando sequência aos trâmites para reinício da obra, representantes de Silvânia estiveram em audiência com o Ministro da Saúde, Gilberto Ochi, no dia 13 de novembro. Na ocasião o secretário municipal da saúde, André Calaça, obteve a garantia de que o recurso necessário para a conclusão da obra de reforma do Hospital Nosso Senhor do Bonfim será liberado.

André explicou que o restante da verba referente a emenda parlamentar destinada à reforma do hospital será liberada pela Caixa Econômica Federal, mas dependia da autorização do Ministério da Saúde. Ele disse que essa autorização era o último entrave que impedia a retomada da obra.

O secretário disse que Gilberto Ochi garantiu que a liberação seria autorizada imediatamente com possibilidade de retomada da obra ainda em novembro.

Além do secretário municipal, estiveram presentes na audiência com o Ministro da Saúde, o diretor de convênios da Prefeitura de Silvânia, Kleiser Júnior, o vereador Luís da Van e o deputado federal eleito por Goiás, Professor Alcides.

Etapas Final

A autorização formal do Ministério da Saúde demorou um pouco mais para ser liberada, o que ocorreu somente no dia 13 de dezembro. Recebida essa autorização a Caixa Econômica Federal pode enfim autorizar o reinício



De acordo com a empresa, as obras de reforma do hospital devem ser retomadas no dia 26 e deverão ser entregues dentro do prazo

da obra no dia 18 de dezembro, oportunidade em que o Prefeito Zé Faleiro, a equipe de convênios da Prefeitura e o vereador Luís da Van, estiveram presentes na Representação Executiva de Governo da Caixa em Anápolis para receber em mãos a tão esperada autorização.

Imediatamente a empresa contratada foi comunicada e esta já visitou novamente o local da obra

e prometeu reiniciar os serviços já no dia 26 de dezembro com previsão de término dentro do prazo estabelecido no acordo realizado no dia 5 de novembro com a participação dos representantes do Judiciário, Ministério Público e da Prefeitura de Silvânia.

(Fonte:

www.radioriovermelho.com.br com informações da Prefeitura de Silvânia)



André Calaça, Prof. Alcides, Gilberto Ochi, Kleiser e Luís da Van



O Ano Novo se aproxima e com ele novas oportunidades de crescimento e trabalho. A Plaspel se orgulha de já fazer parte da história de muitos silvanienses e quer que 2019 acrescente novas páginas vitoriosas a essas histórias. Que 2019 seja um grande ano para todos nós!

Avenida Pe. Leandro Calliman, Centro - Silvânia-GO
(Abaixo da AAB)

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661

E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Produtores do projeto Mãos Produtivas aprendem a captar e armazenar água de chuva

Fotos: Arquivo / Iranildo Espíndola

A construção de um reservatório para armazenar 30 mil litros de água de chuva numa propriedade rural de Pontezinha, no município de Santo Antônio do Descoberto, representou a realização de um sonho antigo do proprietário Eliseu Pereira Braga. A implantação da tecnologia de captação e aproveitamento de água pluvial foi feita no dia 14 de novembro, pelo projeto Mãos Produtivas - Comércio Institucional de Alimentos na Agricultura Familiar, que a Corumbá Concessões está implementando naquela comunidade, desde junho deste ano.

A capacitação é voltada para os agricultores da comunidade Pontezinha que participam do projeto Mãos Produtivas, com foco na assistência técnica para a produção de alimentos agroecológicos e comercialização institucional, visando à geração de renda. O projeto Mãos Produtivas faz parte do Programa Alternativa Produtiva, da Corumbá Concessões, e o curso teve o apoio do Ibama, da prefeitura municipal de Santo Antônio do Descoberto e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pesca (Sedap).

Irrigação

“Meu maior sonho era

captar e armazenar água da chuva para irrigar minha plantação de hortaliças, mas o dinheiro nunca era suficiente e, por isso, eu nem tinha como plantar as mudas. Agora, com esse projeto, graças a Deus fui beneficiado e estou muito feliz”, disse emocionado Sr. Eliseu Braga, depois que viu toda a estrutura pronta, montada pela equipe do projeto com a participação dos vizinhos, cerca de 20 pessoas. Segundo ele, a água vai começar a ser estocada agora no tempo chuvoso para ser usada na estiagem, não só para aguar as verduras, mas, também, para lavar roupa e o piso da casa.

Se antes o sr. Eliseu tinha que buscar água encanada de um poço que fica a mais de 300 metros de distância da casa, usando duas bombas, agora a distância diminuiu muito, pois o reservatório fica a apenas 50 metros e a captação de água será feita com a força de uma só bomba. Segundo o técnico agropecuário Luciano Andrade, coordenador do projeto em campo, “a tecnologia é simples, de baixo custo e produz grandes resultados”.

Para construir a tecnologia, como a do sr. Eliseu, foram necessárias: calhas para o telhado, tubula-



Produtores viram na prática como armazenar água da chuva

ção para levar a água até ao reservatório e lona para forrar e impermeabilizar o fundo do poço. O custo gira em torno de mil reais, já incluídos o diesel e a mão de obra do tratorista. Andrade calcula que 30 milímetros de chuva, por cinco horas, são suficientes para encher o reservatório. Alguns vizinhos do sr. Eliseu já procuraram a equipe do projeto para instalar a tecnologia, enquanto outros se interessaram em conhecer o modelo. “O intuito é que todos passem a reaproveitar a água de chuva, que significa uma grande economia para o produtor e para a natureza, pois, em geral, a chuva faz um arrastão de matéria orgânica do solo e provoca assoreamento, impactando o meio ambiente”, disse o técnico.

Andrade conta que há seis anos esteve em Israel – um país que consegue produzir mesmo com a falta de chuva e num clima desértico – para conhecer tecnologias usadas na agricultura. O Brasil é muito rico em recursos hídricos, mas o desperdício é muito grande,

comparou. “Já em Israel, um país sem água potável, o povo valoriza cada gota. Eles captam água da chuva, dessalinizam a água do mar e usam a tecnologia de irrigação por gotejamento na agricultura. Porque uma planta não quer água em excesso, mas o suficiente para produzir”, explicou. O técnico citou como exemplo a melancia, que necessita de 40 gotas de água por dia; e o melão, que produz com apenas 19 gotas diárias. “Israel é um exemplo para o mundo e as tecnologias empregadas para vencer a escassez de água são exportadas para vários países.”

Percepção

Sobre o aproveitamento de água da chuva, a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, comentou que até mesmo uma chuva tão bem-vinda no campo e na cidade pode causar impactos, como pequenas erosões. “Toda interferência traz uma resposta para nós, mas nem sempre a percebemos. Essa tecnologia de reaproveitamento de água

pluvial do projeto Mãos Produtivas ajuda a melhorar a nossa percepção a respeito do meio em que vivemos”, disse.

A produtora e irmã do sr. Eliseu, dona Raquel P. Braga, participou de todo o processo e avaliou a capacitação como “ótima”: Foi muito útil para todos nós e, no ano que vem, eu vou implantar essa tecnologia na minha casa. “

O curso de captação e aproveitamento da água de chuva vai resolver a questão da irrigação do plantio dos agricultores de Pontezinha, inscritos no projeto Mãos Produtivas. Eles irão vender, em breve, alimentos agroecológicos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Conab. Essa tecnologia vai gerar economia e mais renda para os participantes do projeto que poderão irrigar as plantações que irão comercializar.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Diferentes recursos para captação de água foram trabalhados

Seminário incentiva cultivo de frutas entre produtores de Silvânia

A Secretaria de Agricultura realizou no dia 14 de novembro o I Seminário de Fruticultura de Silvânia. O evento foi realizado no auditório da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia (Coopersil) e contou com a participação de técnicos da área e produtores da agricultura familiar.

“Quem faz esse evento são vocês, nós estamos aqui como auxílio. Se não houver o esforço de cada produtor, nosso trabalho

não gera resultados”, destacou o secretário Manoel Jacob.

A instrutora de fruticultura do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Juliana Megale, apresentou o trabalho com as frutas e os resultados em outras regiões e destacou o potencial de Silvânia. “É possível fazer muito mais dentro de uma nova cultura, como é o caso das frutas em Silvânia. Aqui, onde nós já temos esta estrutura, com corpo técnico acompanhando as propriedades, podemos desen-



Participantes do curso...

volver ainda mais”.

O Sindicato dos Produtores Rurais (Siprosil) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, também foram parceiros na realização do evento. A partir do seminário, os produtores interessados serão monitorados pela secretaria e passarão por diversas formações para o aperfeiçoamento das técnicas de manejo das frutas.



...acompanharam atentos o curso e a fala das autoridades



O Secretário de Agricultura, Manoel Jacob, falando aos presentes

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários


JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Astrogildo: ...Era uma vez um príncipe de Corumbá nos reinos do Bonfim!

Antonio da Costa Neto

Astrogildo Gomes dos Santos nasceu na roça no município de Corumbá de Goiás – 18/11/1936, filho de Francisco Gomes dos Santos e de D. Francisca Lemes Bastos dos Santos. Um príncipe que se apaixonou por uma princesa de Silvânia, Maria de Jesus Corrêa Gomes dos Santos, a nossa querida Cotinha, filha do Felisberto e da D. Felicidade – Deco e Dadinha, e, para a alegria do reino e dos seus súditos, veio morar aqui, fazendo todos nós felizes para sempre...

Na verdade, a Cota é quem merecia esta homenagem, pois o conheceu em 1954 se casando em 04 de maio de 1954, data memorável, a partir da qual, Silvânia nunca mais foi a mesma; pois ter um príncipe em casa, definitivamente, não é para qualquer um. Do nobre casal vieram os filhos Norton

e Nilce. Ele, hoje aposentado e comerciante bem sucedido, pai fervoroso de duas moças lindas e ela, pesquisadora, professora e um dos braços fortes da faculdade de odontologia da Universidade de Brasília – UnB, mãe de dois garotões e já avó da Ana Clara, a princesinha bisneta, dando continuidade à dinastia.

Recém casados, Astrogildo e Cota foram morar na fazenda Ponte Nova, no município de Abadiânia, uma aventura que pouco durou, voltando, definitivamente, para Silvânia. Em março de 1959, foi nomeado tesoureiro da prefeitura, na gestão do Sr. Adonias Lemes do Prado, e, a partir daí, pela sua competência e dedicação exerceu vários cargos de cunho econômico financeiro e administrativo, passando, entre outras, pelas gestões de Milton Tavares, José Caixeta, José Denisson – por dois mandatos

– José Tavares, sendo hoje um feliz aposentado, pescador e um eterno viajante, chacareiro, como ele mesmo costuma dizer com aquele riso gostoso na cara.

D. Cota foi professora durante 30 anos – a rainha das matemáticas – passando pelo Instituto Auxiliadora, Ginásio Anchieta e completando sua vitoriosa carreira de educadora na Superintendência de Educação e Cultura, com sede

na cidade, onde exerceu por muitos anos cargos de importantes decisões pedagógicas. Hoje cuida dos afazeres da casa, dedica-se às viagens que adora e é assessora particular do marido nas suas contínuas pescarias, cuidando também da Chácara S. Carlos, no Bairro de São Sebastião.

Nas suas lides de professora, calhou também de ensinar o seu marido que não tinha concluído ainda o antigo ginásio e que voltou a estudar, depois de casado, para os exames supletivos, onde, claro, eliminou tudo já na primeira prova.

Astrogildo é, sem dúvida, um ser humano exemplar. (...) que não se cansa de viver com honra, dignidade, sabedoria. Humilde, competente, bem humorado. Figura ímpar e muito querida na nossa cidade, de fato, um presente para todos nós. Uma pessoa que representa a síntese do brilho, da bondade, da dedicação, do carinho e do respeito.

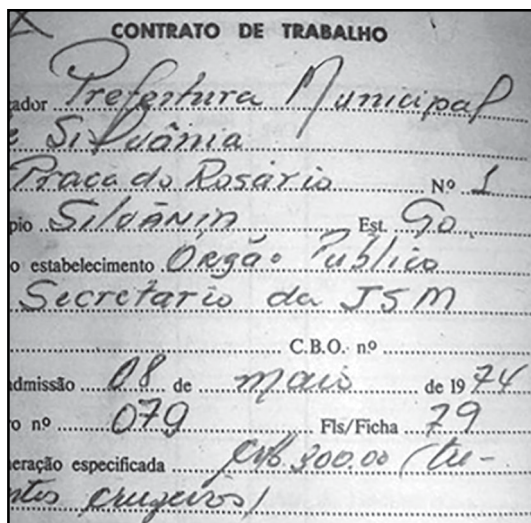
Matricula-se depois no curso técnico de contabilidade, inclusive, para aprimorar-se no exercício da profissão. Em seguida, pai e filho vão juntos para o ensino superior, em Anápolis, embora para faculdades diferentes. Astrogildo passou no vestibular de Direito e o Norton para o curso de Economia. Foram contemporâneos e se formaram juntos e para a felicidade de todos, o vírus dos estudos “contaminou”, por assim dizer, toda a família. A caçula Nilce fez mestrado e doutorado em patologias bucais e hoje ensina na universidade e os seus filhos Carlos e Guilherme são,



Cotinha – Maria de Jesus Corrêa Gomes dos Santos e Astrogildo Gomes dos Santos, origens gloriosas de uma nova geração que já se firma em nosso solo. Filhos, netos, bisnetos e quem mais chegar. Dois exemplos de realização, amor e alegria. Ela, com este sorriso de festa, seu traço marcante. Ele, com seu humor, alegria, responsabilidade, senso, excelência profissional. A eles, nossa homenagem fraterna. Nosso agradecimento por tudo

respectivamente, engenheiro civil e estudante de psicologia. Já as filhas do Norton, Fernanda é administradora e a Roberta, herdou do pai a preferência pela Economia, área em breve teremos mais uma doutora.

A vida profissional deste moço dá uma bela saga. Suas lides na prefeitura iam do registro manual de todos os atos, despachos, documentos, registros, numa burocracia extrema, a qual ele muito simplificou e modernizou. Tinha



Astrogildo sempre foi dono de uma letra clássica, bonita com seu traço gráfico perfeito. A prova está aqui no registro da minha carteira profissional registrada por suas mãos habilidosas. No livro simplesmente azul, retrato isto no poema Conversas de avós:

“... eles falavam de assuntos triviais como a bela letra bonita do Astrogildo... Minha vó suspirava fundo e dizia: - Se a letra é assim, imagino a alma...”

(Minha vó estava certa. Era uma profetiza)



Pescar, viajar, reunir amigos e parentes em sua chácara no bairro de São Sebastião é o que mais gosta de fazer o vovô Astrogildo. Aqui ele aparece no meio de uma tradicional pamonhada, que ele adora. Não sei se comer, mas ajudar/atrapalhar com suas farras, isto sim, faz parte de suas maiores alegrias



Aqui temos uma síntese da graça, da beleza, da força feminina e do patrimônio de conhecimento e cultura das meninas aqui reunidas. Nilse – filha do casal (sentada, à direita), doutora em odontologia, professora/pesquisadora da Universidade de Brasília – UnB com amigas que, igualmente, representam a sua geração: Rosimar Cotrim, Idalina Gonçalves, Teresa Cristina. Cléria Abreu e Izaltina (de pé, atrás)



Família completa e sempre unida: Astrogildo, o neto Carlos Hermelindo e Yvana, sua esposa. Eduardo, esposa da filha Nilse, Roberta e Abadia, filha e esposa do Norton – filho mais velho do casal e sua filha, Fernanda, por fim, Guilherme, da Nilse e Cota



Cota e Astrogildo no famoso dia do “sim”. Um sim grandioso, não só para a feliz longevidade do belo casal e suas novas gerações, mas para toda a sociedade silvaniense que ganha, este presente mais que especial. Humor requintado, inteligência fina. Um exemplo, uma alegria para Silvânia que o recebe e o terá como filho - que é - por todo o sempre



As novas gerações Astrogildo & Cota, como não poderia ser diferente já surgem com brilho, sagacidade e beleza. Esta é a bisneta Ana Clara, neta da Nilse, alegria, beleza, sagacidade e inteligência raríssima... puxou o bisavô. Coruja? Nunca...

como recurso o mimeógrafo a álcool – cujo cheiro o deixava mais bêbado do que sóbrio – e a velha máquina de escrever. Computador nessa época, só se ouvia falar nas aulas teóricas do curso de contabilidade e a gente ainda achava que era um bicho de sete cabeças. Informatização, internet, só nos Estados Unidos e olhe lá, mas tudo isto é, hoje, para ele, com seu humor refinado, motivo de piadas.

Astrogildo é, sem dúvida, um ser humano exemplar. Esposo, pai, profissional – agora avô e bisavô – que não se cansa de viver com honra, dignidade, sabedoria. Humilde, competente, bem

humorado. Figura ímpar e muito querida na nossa cidade, de fato, um presente para todos nós. Uma pessoa que representa a síntese do brilho, da bondade, da dedicação, do carinho e do respeito.

Astrogildo, velho de guerra, em nome da sociedade silvaniense digo e repito que nos sentimos muito felizes e muito honrados por você ter escolhido viver entre nós. E que assim o seja ainda por muitos e muitos anos.

Pra você nós tiramos nossos chapéus e o reverenciamos com o maior respeito.

Obrigado mesmo, por querer e ter sido um dos nossos.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

UFG planeja abrir 1,2 mil vagas para cursos a distância em 2019

A Universidade Federal de Goiás (UFG) vai abrir, para 2019, um total de 1,2 mil vagas para cursos gratuitos de graduação e especialização com oferta em 2019, distribuídos em 18 polos. Os detalhes sobre inscrições ainda não foram divulgados. Nos últimos dois anos, a universidade formou mais de 10 mil em cursos a distância de graduação, pós-graduação e extensão.

É possível fazer um cadastro no endereço eletrônico <https://eadmin.ciar.ufg.br/publico/cadastro.jsf> e registrar interesse em até duas formações em qualquer nível, permitindo que o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) notifique os interessados diretamente por e-mail, caso um dos cursos escolhidos abra inscrições.

O órgão de EaD da UFG, o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar), liderou em 2018 as articulações pela oferta de cursos a distância em dezenas de municípios do interior de Goiás, combinando esforços com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Goiás (IFG) e Instituto Federal Goiano (IF Goiano). O trabalho conjunto resultou na abertura de novos polos para receber cursos dessas instituições, levando o número para 50 unidades distribuídas em todo o estado de Goiás.

Os cursos têm um histórico de formação de alta qualidade, com egressos

aprovados nas primeiras colocações em concursos públicos e seleções de mestrado, além de ótimas avaliações pelo Ministério da Educação, a exemplo dos cursos de Artes Cênicas e Artes Visuais, pontuados com nota máxima nas últimas verificações do Ministério da Educação (MEC).

O aproveitamento e permanência dos estudantes EaD também têm sido tratados com prioridade, na figura de parcerias como a estabelecida entre o Ciar e o Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais (LabTime), responsável por um programa nacional de acolhimento a mais de 3,8 mil alunos de todos o país.

Mesmo com o contingenciamento de recursos de anos recentes, a modalidade de ensino-aprendizagem tem registrado avanços na UFG, atestando o compromisso de seus gestores, servidores técnicos, professores, alunos, tutores e bolsistas por um ensino público gratuito e de qualidade.

No último censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) havia mais de 7 milhões de estudantes da modalidade de Educação a Distância no Brasil em 2017. A mesma associação estabeleceu, em 2003, o dia 27 de novembro como Dia Nacional da Educação a Distância (EaD), data fixada pelo Ministério da Educação no ano passado e oficializada neste ano na forma da Lei 13.620/2018.

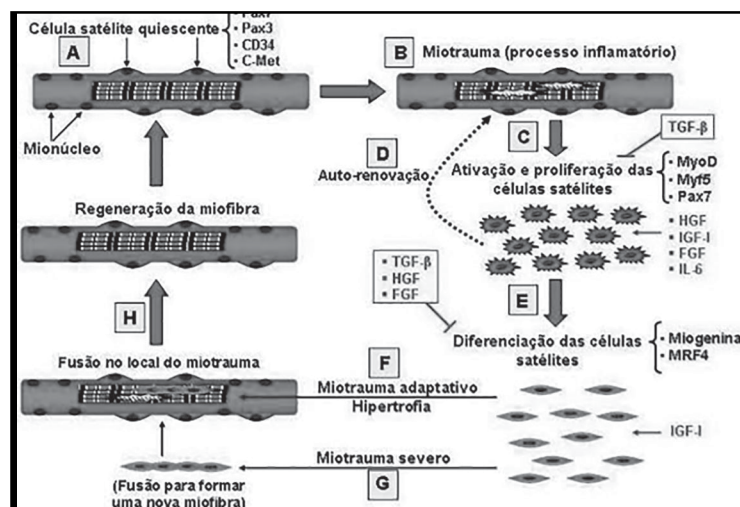
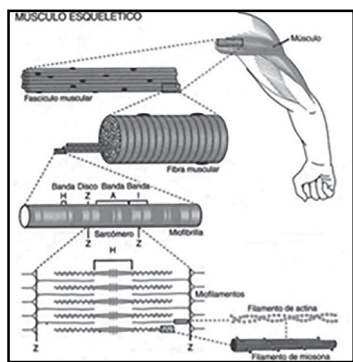
(Fonte:

www.radoriovermelho.com.br
com informações do site:
www.aredacao.com.br)

Você sabia que nossos músculos produzem um anabolizante fisiológico?

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

É sabido que o **sistema músculo esquelético** pode se regenerar diante de uma injúria, ou seja, uma lesão. Esta habilidade, também conhecida como **plasticidade muscular**, é conferida pela presença de **células miogênicas** denominadas **células satélites**.^{7,8}



Composição do músculo esquelético e as células satélites no processo de renovação celular

Quando ocorre uma lesão, ou mesmo uma sobrecarga proveniente de um exercício físico, estas células localizadas nos músculos são ativadas e produzem os **fatores de regulação miogênica (MRF)**. Esses fatores controlam a produção de proteínas musculares

específicas como a **miosina** e a **creatinina quinase**.^{2,8,9}

Até os 30 anos de idade nossa hipófise secreta o **hormônio de crescimento (GH)** e este, por via hematogênica, estimula o fígado a produzir **IGF (Insulin like Growth Factor)**, em português, **Fator de Crescimento Insulínico**. O IGF é um mediador da síntese celular que promove ativação das **células satélites** sendo responsável pela manutenção do trofismo muscular e renovação das células que foram lesionadas. Mas, a partir dos 30 anos, há uma falha no sistema hormonal e ocorre hipotrofia hipofisária. Isso resulta na redução da produção de **GH** e, consequentemente, redução da produção de **IGF** no fígado. Assim, fica evidente que, nessas condições, há perda de massa mus-

sante: no interior do nosso músculo é produzido um hormônio denominado **Fator de Crescimento Mecânico (MGF-Factor Growth Mechanic)** que, quando estimulado, gera trofismo. Veja uma breve descrição sobre essa pesquisa:

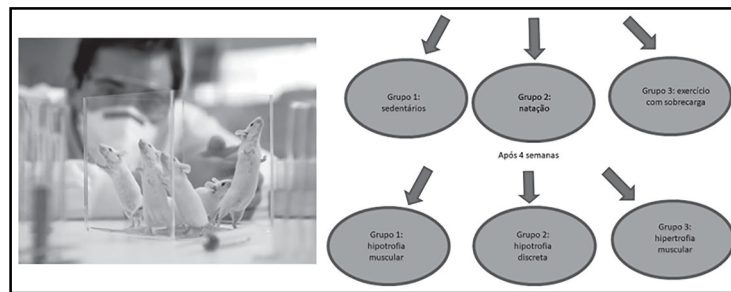
Eliane Coutinho e seus colaboradores (2012) analisaram um grupo de ratos os quais foram submetidos à extração da glândula hipófise e depois divididos em 3 grupos:

Grupo 1: ficaram sedentários;

Grupo 2: foram submetidos à natação;

Grupo 3: foram submetidos a exercícios com sobrecarga.

Após 4 semanas, ao compa-



rar os grupos, os pesquisadores perceberam que no **grupo 1** os ratos apresentaram hipotrofia generalizada, no **grupo 2** apresentaram hipotrofia um pouco menos acentuada e no **grupo 3**, o resultado foi muito significativo: apresentaram hipertrofia muscular.

Mas como assim? Qual seria a explicação para essa hipertrofia evidenciada no grupo dos ratos que foram submetidos ao esforço físico?

Para responder a essas e outras indagações, os pesquisadores analisaram as células musculares microscopicamente e foi observado a presença de um estímulo específico, o hormônio **MGF** que funciona como um verdadeiro **“anabolizante fisiológico”**. Ou seja, um **anabolizante natural** intrínseco do músculo e que não é controlado pela hipófise!^{2,9}

Sendo assim, pôde-se concluir que o músculo ganha força através do recrutamento muscular submáximo, ou seja, quando lhe é exigido um esforço de maior intensidade. Nessa condição

cerca de 90% das fibras musculares são recrutadas.^{2,8,9} Mas como sabemos se nossos músculos estão produzindo o **MGF**?

Simple: toda vez que um exercício de maior intensidade nos provocar sensação de **“queimação”** no músculo. Essa sensação de queimação durante o exercício é conhecida como **dor metabólica**. Diferente da **dor estrutural**, a qual surge de 48 a 72 horas após o treino.^{2,5}

Essa sensação de queimação é proveniente da produção do **lactato**, precursor do **ácido láctico**. Ele surge no processo final do **ciclo de Krebs**, durante o metabolismo da contração muscular. Essa substância “irrita” as terminações nervosas livres e faz

80 anos de idade.²

E o mais importante é saber que podemos tonificar nossos músculos de forma natural sem predispor nossa vida e saúde a riscos, ou seja sem a necessidade de fazer uso de anabolizantes sintéticos!

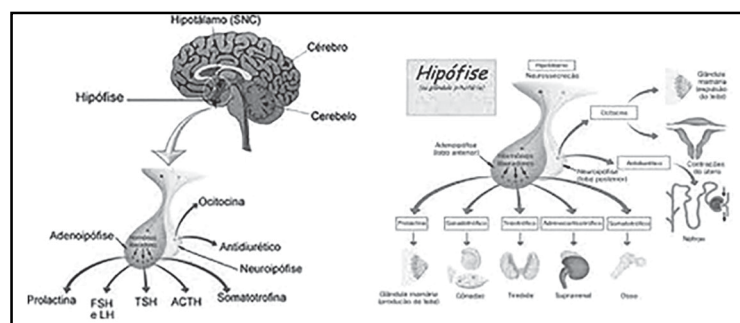
Esse é um dos benefícios que o **método Pilates** pode nos proporcionar: ganho de força muscular ao trabalhar com esforço submáximo, prevenindo lesões.^{1,2} Dessa forma, “transformamos verdadeiramente músculos velhos e fracos em músculos jovens e fortes”. Como dizia o próprio criador do método, Joseph Pilates: “Se aos 30 anos você está sem flexibilidade e fora de forma, você é um velho. Se aos 60 anos você é flexível e forte, você é um jovem”. E para finalizar, outra célebre frase do mestre: “Com 10 sessões você perceberá a diferença, com 20 sessões os outros perceberão a diferença e com 30 sessões você terá um novo corpo”.

(Continua na página 15)

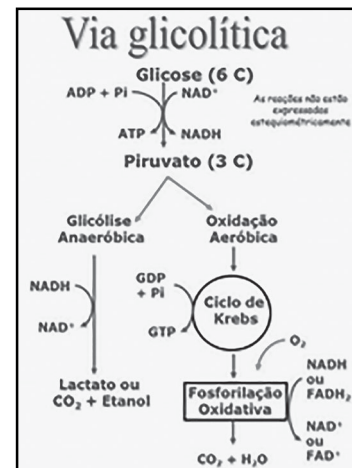


O método Pilates pode promover o ganho de força muscular em qualquer idade

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com



A hipófise possui várias funções: entre elas a produção de GH



Produção do lactato na via glicolítica

“peça” fundamental para a regeneração e ganho de hipertrofia muscular. Pois evidencia que a natureza nos deixou uma outra “saída” para o processo de envelhecimento: podemos escolher deixar a sarcopenia tomar conta das nossas vidas ou ir contra esse processo e garantir trofismo muscular mesmo aos

Fórum de cidades criativas destaca potencial cultural e turístico de Silvânia

Silvânia recebeu entre os dias 06 e 08 de dezembro o III Fórum Internacional de Cidades Criativas. A conferência foi realizada em continuidade às atividades e construções realizadas nos dois fóruns anteriores, e contou com a participação de especialistas do Brasil e do exterior (Abu Dhabi e México), abordando temas sobre cidades criativas, economia criativa, gestão cultural, inovação e sustentabilidade e exemplos de projetos que transformaram cidades e regiões através do desenvolvimento da cultura e da criatividade.

“As discussões deste evento são de grande importância dentro do projeto de desenvolvimento turístico que estamos construindo para a Região da Estrada de Ferro. A realização do fórum coloca Silvânia à frente das discussões que envolvem a aplicação de iniciativas culturais e de potencialidades locais”, disse o prefeito Zé Faleiro, que também preside o Consórcio Intermunicipal da Estrada de Ferro.

O consórcio trabalha na instalação de um trem turístico unindo as cidades ligadas pelos trilhos da antiga Estrada de Ferro Goiás, fomentando as manifestações folclóricas e artísticas de cada município e promovendo a atividade turística da região.

“Esse evento é um incentivo para o desenvolvimento or-

gânico e sustentável de Silvânia e região, fortalecendo uma Rede de Cidades Criativas na Estrada de Ferro e em Goiás, buscando a interação e participação em decisões importantes do cidadão com o território”, relata Décio Coutinho, curador de conteúdo do Fórum.

Para William Bernardes, coordenador geral do evento, que é promovido pelo Centro de Referência em Economia Solidária e Criativa – CREAES, os projetos e ações que estão em andamento, como o Trem da Cultura, Consórcio Intermunicipal e revitalização de principais pontos turísticos da região, contribuem com o desenvolvimento territorial, valorização da cultura, do turismo, fomentando o setor econômico.



O artista silvaniense Zé Cidadão ao lado de Décio Coutinho

“É muito gratificante ver Silvânia receber esse evento de grande impacto nacional. O III

Fórum de Cidades Criativas traz credibilidade, dá visibilidade e consolida as iniciativas que já vêm sendo desenvolvi-

das para o crescimento socioeconômico, cultural e sustentável da região. Os resultados nos estimulam ainda mais em contribuir para que Silvânia seja reconhecida como uma potente cidade criativa de Goiás” complementa William.

Durante a programação do fórum, o público contou com diversas atividades, como palestras, apresentações culturais, visitas turísticas, painéis temáticos, grupos de trabalho, oficinas e debates para apresentar o conceito e a importância de cidades criativas e da

economia criativa para o futuro das regiões e territórios.

Palestrantes nacionais e internacionais apresentaram conceitos e exemplos de como a cultura e a criatividade podem fomentar a economia da região, em especial no turismo

e nas artes. Jorge Cerveira Pinto, Culture Policy Expert de Abu Dhabi e Victória Contreras (México), consultora em Gestão Cultural e Economia Criativa, foram alguns dos convidados de destaque do evento para cidades criativas.



O prefeito Zé Faleiro e o secretário Valdir Rosa ao lado de organizadores e palestrantes do Fórum



Zé Faleiro e Victória Contreras, ao lado de outros participantes do Fórum



O prefeito Zé Faleiro foi um dos entusiastas da realização do Fórum



O prefeito Zé Faleiro, ao lado de participantes do Fórum, como Décio Coutinho, um dos organizadores do evento

Antônio Amaro da Silva Canedo - Senador Canedo

**Cida Sanches
Rubens Vieira**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetisas, artistas

plásticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção

faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: Senador Canedo, cuja cadeira de nº 04 é ocupada pelo confrade An-

tônio Benedito Pires. Segue o texto redigido por Antônio Pires sobre Senador Canedo e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é membro fundador da ALAHS, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

Cadeira nº 04 da ALAHS



Antônio Amaro da Silva Canedo, patrono da Cadeira nº 04 da ALAHS

Por Antônio Pires

1 - Apresentação

Senador Canedo: Antônio Amaro da Silva Canedo nasceu em 15 de janeiro de 1844 na fazenda João de Deus, município de Bonfim.

Quanto a seu caráter, qualidades e jeito de ser, adaptou-se às exigências do seu tempo onde, se por um lado cursou apenas a escola primária pois tinha muito trabalho nas lides da fazenda ajudando seu pai e irmãos, por outro lado era um

homem que desde cedo revelou muita inteligência, grande tino político e comercial.

De boa aparência, boa convivência, fácil comunicação, alargou suas relações de amizade e angariou grande influência sobre os seus concidadãos. Muitos outros adjetivos lhe são atribuídos: moço garboso, bem vestido, galanteador, de boas maneiras, cortês, cavalheiro. Grande amabilidade no trato com as pessoas, foi um homem do diálogo, honesto, leal, franco, cumpridor

do dever, alegre, grande desprendimento e sempre disposto a servir; enfim, extremamente trabalhador, participativo com rápida ascensão e apoio na sociedade; quando sempre foi um grande amante do progresso, do desenvolvimento, muita paixão pela política e setores da vida privada.

2 - Casamento

Casou-se com Guilhermina D'Araújo Mello na igreja do Bonfim, aos 27 de setembro de 1868. Desta união nasceram 5 filhos, a saber: Antônio Amazonas da Silva Canedo, Randolfo Canedo, Maria Júlia de Araújo, Maria Luíza Canedo e Maria Elizária Canedo.

Após o casamento, transferiu-se para a residência da fazenda Vargem Grande, próximo ao arraial de Sussuapara (o qual contava com pouco mais de dez casas) que deu origem à próspera cidade de Bela Vista de Goiás.

Criado no campo, conhecedor das lides da terra, correto nos seus negócios, fez crescer a fortuna familiar, tornando-se um grande comerciante em toda a região.

3 - Em Silvânia

Na política em Bonfim, foi vereador e presidente do legislativo. Fez doação de uma casa com o seu terreno para ser demolida e em seu lugar continuar a construção da rua que vinha da praça Joaquim Félix até ligar-se à praça central ou praça do Rosário. Não somente doou como também trans-

mitiu otimismo quanto à continuidade e triunfo da obra. Hoje é a atual Avenida Mário Ferreira. Compra do instrumental que por sua custa mandou vir do Rio de Janeiro para a banda de música de Bonfim. Aquisição do mestre de música, que mandou vir de Goiás. Em 1878 tomou posse como membro do Conselho Municipal de Bonfim.

4 - Em Bela Vista

Fez doação de uma das melhores casas do lugar para nela funcionar a primeira escola pública do arraial de Bela Vista, em 1875. Acrescentou a capela-mor e ainda mandou vir um sino de 60 quilos para a igreja de Bela Vista. Em 1888, liderou um grupo de progressistas das cidades de Bela Vista e Campinas para a construção de uma ponte sobre o rio Meia ponte, marco importante para o tráfego entre as duas cidades, melhorando a comunicação da linha postal entre a corte e a capital goiana.

Construiu um casarão em Bela Vista e uma casa de comércio onde negociava secos e molhados em toda a região. Foi comerciante de fumo em grandes quantidades e qualidade, para regiões do Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo.

5 - Cargos que exerceu

Foi designado pela princesa imperial, para o cargo de vice-presidente da província de Goiás. Nomeado por D. Pedro II para ocupar o cargo de major, destacando honrarias e privilégios no posto con-

quistado. Foi designado para ocupar o posto de coronel comandante superior da guarda nacional da comarca do rio Corumbá, na província de Goiás. Agraciado com a comenda da ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados à coletividade. Ao iniciar sua carreira política, exerceu cargo de subdelegado de polícia do então distrito de Bela Vista. Foi deputado da Província por vários mandatos pelo partido conservador. Com a proclamação da República, seu nome foi incluído na lista de senadores para eleições que se realizaram no dia 15 de novembro de 1890. Na apuração dos votos, o senador Canedo obteve primeiro lugar da votação realizada em todo o estado de Goiás.

Após posse no senado federal, passou a exercer o comércio no Rio de Janeiro, onde registra em sociedade, a firma Andrade, Canedo & Cia, fábrica de calçados, comissões e consignações, comercializando produtos goianos, principalmente o fumo de boa qualidade.

Na capital da república (Rio de Janeiro), na qualidade de membro da Constituinte Nacional, representou Goiás quando foi um dos que assinou e deu vida a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Foi membro da comissão da marinha e guerra no senado federal. Sempre esteve a serviço da causa nacional.

6 - A morte

No dia 4 de agosto de 1895, faleceu Senador

Canedo, no Rio de Janeiro, acometido de febre amarela. A sessão seguinte no senado foi suspensa em sua homenagem. Ele foi enterrado no cemitério de São João Batista, mas seus restos mortais foram trasladados mais tarde para o cemitério de Bela Vista, a pedido da família.

7 - Cidade de Senador Canedo

A cidade de Senador Canedo teve origem no final da década de 1930 no lugarejo inicialmente denominado "Esplanada" (depois, "São Sebastião"). A estrada de ferro de Leopoldo de Bulhões a Goiânia passava por esse lugarejo, que era o último ponto de parada férrea (que passou a se chamar Estação Ferroviária Senador Canedo) antes da capital. Com o aumento do fluxo migratório aos arredores da capital e o crescimento do núcleo urbano de São Sebastião, a prefeitura municipal de Goiânia achou por bem elevar este povoado à condição de distrito, em 31 de março de 1953, passando a chamar-se Distrito Senador Canedo, em homenagem ao filho ilustre daquela localidade.

Em 9 de janeiro de 1988, a assembleia goiana aprovou a sua emancipação política, pela qual a denominação oficial passou a ser município de Senador Canedo. A instalação efetiva e solene do município aconteceu no dia primeiro de junho de 1989.

8 - O seu caráter

A nobreza de seu caráter ficou evidenciada em resposta a uma consulta de parecer político a seu amigo Dr Bulhões, quando o senador Canedo disse: "tendo aderido à república francamente, espontaneamente, saberei servi-la com lealdade própria do meu caráter, e com mais completo desprendimento. Não quero, nada ambiciono a não ser o progresso do país, especialmente o do Estado, em cujo seio desejo ardentemente ver estabelecidas a harmonia e cordialidade".

9 - Referências bibliográficas

BORGES, Humberto Crispin. Vultos bonfinenses, 1ª Ed. Goiânia. Gráfica e Editora Bandeirantes, LTDA, 2001

SANCHES, Cida. De Bonfim a Silvânia: um olhar sobre a cidade. Goiânia. Ed PUC-GO/ Editora KE/PS, 2011.

VAZ, Coelho. Senador Canedo: vida e obra. 1ª Ed. Goiânia, 2004.

Biografia do Confrade Antônio Pires



Antônio Pires

Nasceu em 09 de abril de 1961, no município de Silvânia, filho de Alevino Pires e Eva Maria Basílio. Gradou-se em odontologia pela Universidade Federal de São Luís – Maranhão e em Farmácia – Bioquímica pela Universidade Paulista. Fez dois cursos de pintura a óleo em tela, um com o mestre Marcelo, de Anápolis, o outro com a professora Maria Erika Brenner Nunes. Tem boa produção em temas sociais, místicos, natureza, história e rosto humano. Participou do início da Promoarte. Gosta muito de ler, defender a natureza e é romântico. Está escrevendo o seu primeiro livro cujo título será: N(o) Reino da Felicidade.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

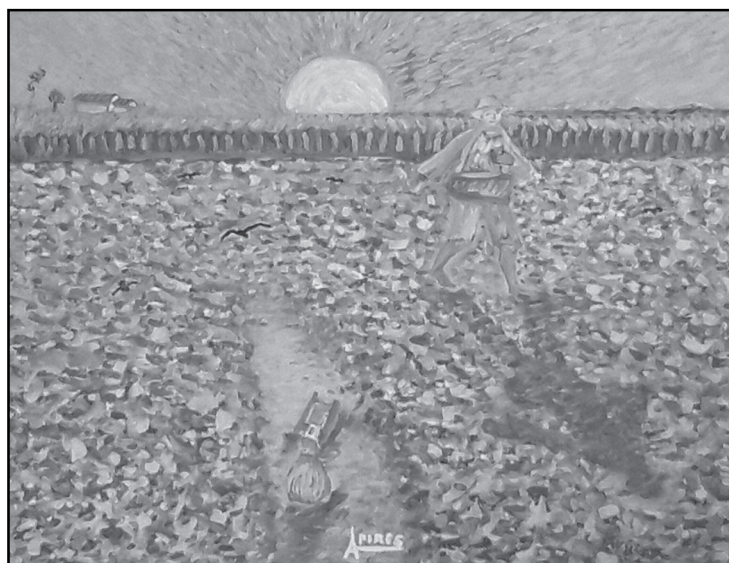
Castro Areião Eirele, Empresa Brasileira, de CNPJ: 31.905.031/0001-15, estabelecida Silvânia-GO, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, do Município de Silvânia, Estado de Goiás; a Licença Ambiental de Instalação e funcionamento para extração da substância mineral ARGILA, em uma área de 10,36 hectares no local denominado de Fazenda Estrela, zona rural, Município de Silvânia-GO.

SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



Óleo sobre tela, de Antônio Pires

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

(Continuação da página 12)

Referências bibliográficas

- Bymes, K., Wu, P., Whillier, S. Is Pilates an effective rehabilitation tool? A systematic review. Journal of Bodwork & Movement Therapies 22 (2018) 192-202.
- Coutinho, E. et al. Pilates e sua repercussão na hipertrofia muscular. Unidade de gestão e formação. Texto digital, 2012. Disponível em: <http://www.posugf.com.br/noticias/todas/1671-pilates-e-sua-repercussao-na-hipertrofia-muscular>.
- Enoka, R. M. Muscle strength and its development. New perspectives. Sports med. 1988.
- Folland, J. P., et al. The adaptations to strength training: morphological and neurological contributions to increased strength. Sports med. 2007.
- Gabriel, D. A. et al. Neural adaptations to resistive exercise: mechanisms and recommendations for training practices. Sports med. 2006.
- Hakkinen, K et al. Changes in isometric force and relaxation time, electromyographic and muscle fibre characteristics of human skeletal muscle during strength training and detraining. Acta Physiol Scand 125: 573-585, 1985.
- Hakkinen, K et al. Effect of combined concentric and eccentric strength training and detraining on force-time, muscle fiber and metabolic characteristics of leg extensor muscles. Scand. J. Sports Sci. 3, 50-58, 1981.
- Vierk, J. et al; Satellite cell regulation following myotrauma caused by resistance exercise. Review. Cell Biol. Internet: 24 (5): 263-272.
- Zanou, N.; Gailly, P. Skeletal muscle hypertrophy and regeneration: interplay between the myogenic regulatory factors (MRFs) and insulin-like growth factors (IGFs) pathways. Cellular and Molecular Life Sciences. DOI 10.1007/s00018-013-1330-4.

EMPÓRIO DOS FRIOS

- Frios
- Queijos

62 3332-1182
62 9 9956-2291

Rua Antônio Leão Neto
qd 09 LT 361- Centro
Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil realiza sorteio de duas motos e de dois geradores no mês de dezembro

Estão chegando ao final três promoções organizadas pela Coopersil. Quem compra os produtos participantes nas lojas da Coopersil de Silvânia e Gameleira de Goiás pode ganhar cupons para participar das promoções deste final de ano.

Na primeira promoção, a cada 50 reais em compras em produtos MSD ou 25 doses de Boostin e/ou ainda na compra de 10 sacos de sal mineral Cooperphos, o cliente ganha um cupom para concorrer a uma Moto Honda CG 160 Start.

A segunda promoção sorteará outra moto. A cada compra de 2 produtos da linha Qualifood, da marca

Start ou a cada 250 reais em produtos de outras marcas, ou na compra de 25 sacos de ração Coopersil o cliente ganha um cupom para concorrer a uma Moto Honda CG 160 Start.

Em ambas as promoções, o sorteio será no dia 28 de dezembro, na loja da Coopersil,

em Silvânia.

Sorteio de Geradores

A terceira promoção realizada pela Coopersil sorteará, no dia 21 de dezembro, dois geradores Kawashima. Participam clientes que comprarem produtos Elanco e rações pré-parto Coopersil, conforme a seguir: a cada 25 doses de Lactotropin, você ganha 3 cupons; a cada R\$ 50,00 em produtos Elanco (exceto Lactotropin), você ganha 1 cupom; e a cada 10 sacos da ração pré-parto Coopersil, você ganha 1 cupom.



Motos serão sorteadas no dia 28 de dezembro. Participam clientes que compraram produtos MSD ou Start



Na promoção dos produtos Elanco serão sorteados 2 geradores

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
 nossas crianças e adolescentes da violência.
 Procure o Conselho Tutelar ou disque 100





CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Silvânia
Trabalhando pela gente
Governo Municipal
Administração 2017 - 2021



EQUILIBRIUM

Studio Pilates






Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago

Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches

Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



ipercal

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia